

## Cana-de-açúcar vs beterraba

O açúcar (sacarose) é designado como o produto obtido industrialmente da cana de açúcar (*Saccharum officinarum*), da beterraba (*Beta vulgaris*) e de outras plantas sacarinas, em suficiente estado de pureza para a alimentação humana.

### ● Cana-de-açúcar

A cana-de-açúcar corresponde à espécie *Saccharum officinarum*, cujo caule, cilíndrico e nodoso, se encontra coberto por um pó esbranquiçado designado por cerosina. Os seus colmos são espessos e repletos de suco açucarado e as suas folhas, são alternas, com um comprimento que varia entre 1 e 1,5 m de comprimento. Normalmente, esta planta é cultivada em áreas bastantes extensas e reproduz-se através de canas inteiras ou através de pequenos pedaços de uma cana que se cobre com uma camada de terra, de cerca de 7 a 10 cm de altura.

As melhores colheitas da cana-de-açúcar são obtidas em solos ricos, permeáveis e húmidos, sendo necessária a abertura de regos, para facilitar a drenagem, ao lavrar o solo no início de Outono. A colheita é feita oito a dez meses após a plantação. Esta operação de colheita é realizada por meio de cortes à superfície do terreno, isto é, deixam-se enterrados os rizomas a partir dos quais se irão desenvolver as novas plantas.

A cana-de-açúcar contém 75% água, 15% de sacarose e 10% de fibra.



cana-de-açúcar

## • **Beterraba**

A beterraba pertence à espécie botânica *Beta vulgaris*, apresenta um caule erecto, grosso ramoso, com cerca de 1 a 2 m de altura, possui folhas grandes, inteiras e ovais com uma nervura central avermelhada e flores pequenas e esverdeadas, em espiga terminal. O fruto da beterraba é seco, com uma semente lenticular e raiz bastante desenvolvida, carnuda, fusiforme, geralmente vermelha, e que pode ser comestível.

A beterraba desenvolve-se espontaneamente em solos arenosos, principalmente perto do mar (desde o Mediterrâneo Ocidental até ao Mar Cáspio) e reproduz-se exclusivamente por sementes. A beterraba é uma planta de climas temperados, pelo que prefere ambientes suaves e húmidos sem grandes variações de temperatura.

O seu cultivo, ao ar livre, ou em estufas, requer solos profundos, frescos, bem drenados, limpos e cuidadosamente preparados. Para a sua adubação recomenda-se um bom suplemento de potássio e uma ligeira aplicação de nitrato de sódio, além disso aconselha-se a aplicação regular de estrume bem curtido, de acordo com a fertilidade do solo. O cultivo da beterraba deve ser feito no início da Primavera, a uma profundidade de cerca de 3 cm, em filas separadas de cerca de 0,60 a 1 m. Esta planta é vulnerável ao ataque de insectos como o purgão, a pulga e certos fungos, que é causador da ferrugem da beterraba. Para a combater recomenda-se o uso de fungicidas. A colheita é feita no Outono, após as primeiras geadas. A produção média é de 25 000 Kg, por hectare.

Distinguem-se quatro tipos principais de beterraba: hortícola, forrageira (utilizada na alimentação de gado), açucareira (elevado conteúdo em açúcar) e ornamental (folhagem desenvolvida). Os principais produtores de beterraba são os Estados Unidos, a França e a Alemanha.



Beterraba